

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Projeto Aluguel Solidário - Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte

Proponente: Pastoral de Rua Nacional

Local: Belo Horizonte/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 29 de maio de 2025, a equipe do Semente, representada por Luísa Mosqueira, realizou visita técnica de acompanhamento do projeto “Aluguel Solidário - Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte” no município de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A visita em questão acompanhou uma das reuniões periódicas realizadas com o Conselho Consultivo constituído para monitoramento e apoio de demandas do projeto, com a presença de parceiros governamentais e da sociedade civil.

O presente projeto tem como objetivo criar experiência inicial de Housing First/Casa Primeiro para a população em situação de rua de Belo Horizonte/MG por meio da modalidade de Aluguel Solidário, contribuindo para consolidar modelo que lhes restitua ambiente de habitação seguro e saudável, associado a ações promotoras do cuidado ambiental. O projeto teve início em 14 de fevereiro de 2023 com previsão para finalizar em agosto de 2025, com a meta de contemplar 100 famílias/indivíduos em situação de rua.

Na reunião supracitada, foram apresentados dados do projeto, impactos socioambientais que podem ser observados por conta da iniciativa, os principais desafios encontrados e a proposta para continuidade. Em relação aos dados do projeto, tem-se, de abril de 2023 a maio de 2025, os seguintes resultados:

- Total de encaminhamentos recebidos: 164;
- Participantes que acessaram o Pós-Morar: 115;
- Casas ativadas (primeiro contrato): 102;
- Atualmente (maio/2025) de casas ativas: 78 e total de moradores: 111.

Para avaliação dos impactos do projeto, foi realizado um estudo por parte dos educadores sociais da equipe, com entrevistas direcionadas aos 164 participantes que já passaram pelo Moradia Primeiro. Por meio dessas entrevistas e avaliação da equipe, busca-se entender os casos de participantes que interromperam o pós-morar por motivos positivos, por

exemplo, além da mensuração da ampliação ao acesso à saúde e grau de autonomia dos beneficiários.

Em relação aos principais desafios encontrados, foram destacadas as questões pontuadas a seguir:

- Dificuldade de encontrar moradias;
- Necessidade de doações de móveis, eletrodomésticos etc.;
- Questões de saúde física e mental de alguns participantes;
- Difícil acesso a cuidados essenciais;
- Desafios pessoais devido ao novo modo de vida; e,
- Projeto Moradia Primeiro tornar-se política pública.

Para avaliação desses impactos e estratégias adotadas para redução de danos, em relação a questões de saúde no projeto, apresentou-se, ainda, uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida pelo Instituto René Rachou, da Fiocruz Minas. Os representantes da Fiocruz, presentes na reunião, citaram que a pesquisa conta com um elevado número de estudantes interessados em serem bolsistas, o que comprova a importância da temática escolhida.



Reunião do Conselho Consultivo do Moradia Primeiro.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 29/05/2025



Reunião do Conselho Consultivo do Moradia Primeiro.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 29/05/2025



Reunião do Conselho Consultivo do Moradia
Primeiro.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese

Data: 29/05/2025



Reunião do Conselho Consultivo do Moradia
Primeiro.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese

Data: 29/05/2025

O projeto está no vigésimo oitavo mês do cronograma e apresenta, no total, trinta meses de execução. Por meio da reunião acompanhada, foi possível atestar que o projeto já superou as metas inicialmente previstas, de contratos e pessoas contempladas, além de apresentar importantes impactos para a vida dos participantes, destacando-se à adesão à cuidados de saúde, ampliação do grau de autonomia e fortalecimento e/ou retomada dos vínculos familiares.

Sem mais,

Belo Horizonte, 06 de junho de 2025.